

- **Parasha/Porção תצַוֶּה Tetzaveh (Ordene) - Shemot/Êxodo 27:20 – 30:10**
Haftarah/Conclusão: Yechezqel/Ezequiel 43:10-27

Introdução

- O Tabernáculo em si é apenas um espaço físico, uma estrutura cuidadosamente configurada para o serviço que proporciona espiritualização, no entanto para que isso aconteça precisa ser colocado em atividade, funcionamento! **Um tabernáculo “inoperante” será desprovido de sua utilidade!**

- **Nessa porção o Altíssimo descreve a respeito dos Sacerdotes, aqueles oficialão no tabernáculo e como eles serão empossados no cargo.** Na primeira parte trata do **ato de vesti-lo com, com os paramentos (ornamentos, adornos) sacerdotais,** e na segunda parte a execução das cerimônias de acordo com o seu ofício. E no fim da porção é apresentado o Altar de incenso.

- O sacerdócio e o tabernáculo estão interligados no seu propósito e finalidade.

➤ **Altar de incenso (Mizbeach HaKetóret) – Shemot/Êxodo 30:1-5**

- O Altar de incenso é o último utensílio do Mishkan a ser descrito. Sua posição dentro do Tabernáculo era no Kodesh (O lugar Santo), próximo a Menorah e a mesa dos pães da proposição. Duas vezes por dia, de manhã e a tarde, um Kohen/Sacerdote queimaria Ketoret/Incenso sobre esse Altar.

- As especiarias com as quais era composto o incenso, **criavam um cheiro delicioso, aromático. Os sábios contam que a fumaça do incenso subia diretamente para o céu e era agradável para o Eterno.** Representado **um sinal de amor entre o Eterno e o povo,** se o Eterno estivesse zangado com o povo, e planejasse trazer um decreto severo sobre eles, o aroma do incenso oferecido faria com que Ele anulasse este mau decreto.

Paralelo comparativo entre os Korbanot/Sacrifícios e o Ketoret/Incenso

- O termo hebraico Korban/Sacrifício, procede da raiz Kiruv que significa “perto”. Isto mostra que o processo que envolve ofertar sacrifícios **aproxima** o homem do Criador.

- Porém, a **palavra “perto” sugere implicitamente certa distância.** Pois se duas partes somente estão “perto”, elas continuam em última análise separadas. Mas apesar de sua separação elas vieram a se aproximar.

- Já o Ketoret/Incenso **indica “conexão” ou “nó”.** Isso nos mostra não duas partes próximas, porém separadas, **mas sim duas partes se unem tornando uma. Assim, o oferecimento de incenso era um processo através do qual o homem e o Eterno que já estavam próximos devido a oferta de sacrifícios, se uniam então em uma unificação total.**

- Assim para enfatizar essa união completa, o Altar de Incenso é registrado no término da porção. **Tudo relacionado ao Tabernáculo e para que este fosse erguido já havia sido estabelecido, os Sacerdotes com suas roupas especiais empossados e a presença do Eterno pairava no Tabernáculo, mas o Eterno estava apenas perto e não um com o povo, até que o incenso fosse ofertado e seu cheiro, fosse recebido pelo Eterno.**

➤ Aroma do Mashiach - 2 Coríntios 2:14-17

- O aspecto do cheiro no sentido espiritual, **representa aquilo que exalamos em nossas vidas**. O olfato serve para atrair ou repelir. Dependendo de como vivenciamos os aspectos materiais, nossas ações e condutas, para o bem ou para o mal, podemos **atrair ou repelir** a Presença divina.

- O korban/Sacrifício do Mashiach nos aproxima do Altíssimo, mas só teremos uma conexão plena exalando o Aroma do Mashiach, através de uma vida em retidão, obediência e santificação por meio da Palavra. Quando elevamos as nossas ações, pela prática da Palavra estamos não apenas próximos do Altíssimo, mas conectados a Ele em um só nó.

- Ao exalarmos o doce aroma do Mashiach, que vive em nós, entre os salvos somos como cheiro da vida que conduz a mais vida, mas entre aqueles que estão em processo de se perderem somos como cheiro de morte, de juízo, pois aqueles que estão entregues ao mal cheiro de pecados, não suportam o doce aroma da Palavra.

➤ Concluindo

- Precisamos aplicar todos os processos que nos aproximam e nos conectam ao Altíssimo, o korban/sacrifício é um, mas o incenso é outro, e precisamos de ambos.

- Tão importante quanto o sacrifício do Mashiach é uma vida que exala o aroma do Mashiah, não apenas nos aproximando, mas nos conectando, nos fazendo um com Ele.

Apêndice

Aí de vocês mestres da Torah e fariseus, hipócritas! Pois são como túmulos caiados, que parecem bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos e de todo tipo de podridão. Da mesma forma, para as pessoas vocês parecem exteriormente bons e honestos, mas interiormente estão cheios de hipocrisia e afastados da Torah." Matityahu 23:27-28

A aparência engana e pode esconder hipocrisia e todo tipo de falsidade!

Isso acontece também na área espiritual, na religião, onde indivíduos aparentemente são irrepreensíveis, limpos, puros, mas em seu interior habita todo tipo de podridão e morte, que exala o "mau cheiro" de um coração não convertido!

Esse ensinamento deve ser uma lição para nós, para que a nossa essência seja transformada e não apenas a aparência! Um coração convertido muda todo o ser, mas quem vive de aparência não passa de um hipócrita, e é fácil sentir o "mau cheiro" que exala de seu interior!